

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 994

Data 18/02/86 Pg.: _____

Costa Couto propõe 4468 modificações na Funai

O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, levou ontem ao Presidente da República propostas de reestruturação da Funai, que podem modificar o quadro atual. Uma dessas propostas, a da descentralização é defendida pelo atual presidente, Apoena Meireles. A notícia foi confirmada pelo portavoz da Presidência da República, Fernando César Mesquita. Couto saiu do Planalto sem dar entrevista.

As propostas apresentadas são as seguintes: primeiro, a Funai permanece como está, descentralizando-se com a criação de quatro superintendências, distribuídas em quatro regiões do País; a segunda proposta é transformar a Funai em secretaria especial, vinculada à Presidência da República, e a outra, subordinar a Funai ao Conselho de Segurança Nacional. Essa última proposta já vem sendo estudada há algum tempo e o ministro Bayma Denis tem conversado com frequência com alguns líderes indígenas, entre eles, Megaron, diretor do Parque do Xingu, que foi

recebido na última quinta-feira pelo ministro-chefe do Gabinete Militar.

Ontem ainda, alheios à proposta do ministro Costa Couto, o cacique Cipriano entregou ao ministro uma carta das lideranças indígenas que se encontram em Brasília há mais de uma semana. Na carta, os índios afirmam que nunca foram convidados a participar das decisões da Funai dizendo: "Agora que o povo brasileiro está escolhendo seus representantes, nós também queremos ter o mesmo direito de escolher pessoas para dirigir o órgão que cuida de nossos interesses e assistência". Na carta, os líderes voltam a sugerir os nomes de Aureo Faleiros, Cláudio Romero e Irany Cunha para substituir Apoena Meireles. Apesar disso, com as propostas de reestruturação, Apoena deverá permanecer no cargo.

A mesma carta foi levada pelos índios ao Palácio do Planalto, onde o cacique Raoni queria encontrar o Presidente da República e o ministro-chefe do Gabinete Militar.